

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações



Ano 9. Edição n.º 3, de 28 de Março de 2018

Proprietário: Autoridade Reguladora das Comunicações-INCM

Editor: Gabinete de Comunicação e Imagem

Televinte abre primeira loja de equipamentos de telecomunicações

Um dos sócios da empresa que vai resultar da fusão em curso entre a mcel e a TDM a Televinte Investimentos, abriu, na última sexta-feira, em Maputo, a sua primeira loja de terminais inteligentes e equipamentos de redes, serviços postais rápidos, eficazes e fiáveis, instalação, manutenção, infraestruturação e desenvolvimento de redes de telecomunicações.

Na ocasião, o presidente do Conselho de Administração da empresa que gere a participação dos gestores, técnicos e trabalhadores da Telecomunicações de Moçambique (TDM), nesta sociedade, e desenvolve outras actividades industriais, comerciais e de consultoria, anunciou, para breve, a venda no mercado nacional de um telemóvel produzido no continente africano.

Para Armando Munhequete, a abertura da loja representa a materialização das acções definidas na Assembleia Geral sobre as áreas de negócio que a empresa deve actuar, nomeadamente, a área postal, telecomunicações e consultoria.

“Esta loja visa, essencialmente, a

comercialização de produtos relacionados com estas três áreas de negócio”, explicou Armando Munhequete, acrescentando existir, numa primeira fase, planos de expansão dos serviços para as cidades da Beira e Nampula.

Por sua vez, Mohamed Rafique Jusob, presidente do Conselho de Administração da TDM e da Moçambique Celular (mcel), garantiu que a Televinte Investimentos será, igualmente, sócia da empresa que vai resultar da fusão em curso entre a mcel e a TDM.

“Temos que fazer todos nós desta conversão da TDM/mcel, uma empresa que dê dividendos, onde os 10 por cento que vocês têm representem muito mais dividendos para todos os trabalhadores. A intenção é obter da fusão uma empresa, extremamente, produtiva que cumpra com o seu papel social e o seu objectivo nobre de pôr as pessoas a comunicar em Moçambique, com tarifas competitivas”, frisou Mohamed Rafique Jusob.

(In mediaFAX, 19.03.2018).

Com a fusão entre as empresas públicas Telecomunicações de Moçambique (TDM) e a Moçambique Celular (mCel) no horizonte, a notícia de que os trabalhadores de ambas não perdem espaço como sócios da futura entidade patronal.

Mohamed Rafique Jusob sossega as hostes, na esperança de que da conversão resulte mais do que os actuais 10% dos dividendos à mercê da massa laboral.

Para ser mais preciso, Jusob: “a intenção é obter da fusão uma empresa extremamente produtiva que cumpra com o seu papel social e o seu objectivo nobre de pôr as pessoas a comunicar em Moçambique, com tarifas competitivas” - falou o presidente do Conselho de Administração (PCA) das actuais TDM e mCel.

(In Expresso da tarde, 19.03.2018).

Ainda nesta edição

Rede móvel 4G vai chegar à Lua no próximo ano

2

Telemóveis Samsung são os Androids preferidos das empresas europeias

3

Primeiros dispositivos preparados para a próxima geração de ligações sem fios chegam ao mercado

4

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Rede móvel 4G vai chegar à Lua no próximo ano



A Vodafone, a Audi e a Nokia anunciaram durante o *Mobile World Congress* que vão levar as comunicações móveis à Lua em 2019. A rede vai permitir a transmissão de vídeos de alta-definição da superfície lunar.

As três gigantes vão trabalhar em conjunto com a alemã PTScientists, um grupo de cientistas voluntários, com base na Alemanha, para criar o equipamento que será capaz de realizar transmissões online da Lua para a Terra. O *hardware*, conforme revelou a Vodafone, pesa menos do que um saco de açúcar.

A ideia é que a rede, além de criar uma infraestrutura para ajudar futuras missões lunares, ajude os veículos de exploração Audi Lunar Quattro a comunicar entre si e a transmitir vídeos de alta-definição da superfície lunar.

O presidente executivo dos PTScientists, Robert Böhme, em comunicado, aponta o baixo consu-

mo de energia como uma das vantagens deste projeto. “A coisa boa desta solução é que salva imensa energia, e quanto menos energia gastarmos a enviar dados, mais energia temos para dedicar à ciência”, disse.

Marcus Weldon, o presidente executivo dos laboratórios de investigação Bell, da Nokia, avançou que esta solução será um grande avanço na “infra-estrutura necessária para que académicos, a indústria e instituições educativas realizem investigação sobre a Lua”. “Esperamos que mais parceiros se juntem nos próximos meses,” acrescentou.

O lançamento do equipamento que levará a primeira rede de internet móvel para a Lua será feito com um Falcon 9, da SpaceX e espera-se que comece a funcionar já 2019, 50 anos depois do homem pisar a Lua pela primeira vez.

(In <http://tek.sapo.pt>, 28.02.2018).

Tecnologia de redes LiFi demonstrada com chamada via Skype

A pureLiFi fez a primeira chamada de Skype do mundo através de ligação LiFi: tecnologia de rede sem fios que pretende substituir a norma Wi-Fi.

Numa altura em que se pensa na geração 5G nas telecomunicações, as ligações através das redes *wireless Wi-Fi* estão a evoluir para a tecnologia Li-Fi. Este novo sistema está a ser testado há alguns anos e espera-se uma massificação a partir de 2018, tendo o objetivo de unificar todos os dispositivos eletrónicos *online*, sobretudo a base da internet das coisas.

Projetando-se que em 2020 estejam cerca de 20 mil milhões de dispositivos interligados, as redes estão a ser adaptadas para responder às necessidades da indústria. O sistema Li-Fi consegue abrir milhares de canais adicionais de comunicação e deverá ser a grande norma *wireless* nos próximos anos.

A pureLiFi, empresa que pretende ganhar a liderança no segmento desta tecnologia emergente, levou ao *Mobile World Congress* os alegados primeiros dispositivos com ligações LiFi integrados para demonstração. Durante o certame foi realizada a primeira chamada via Skype, através de um *smartphone* e um portátil equipados com LiFi, para demonstrar a velocidade de comunicação entre o dispositivo e a rede de alta velocidade bidirecional através de luzes LED.

O tamanho da tecnologia tem sido um dos entraves da sua massificação, mas a solução da pureLiFi é pequena o suficiente para ser integrada em dispositivos como tablets, portáteis e *smartphones*

(In <http://tek.sapo.pt>, 07.03.2018).

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

Telemóveis Samsung são os Androids preferidos das empresas europeias



A marca sul-coreana foi responsável por 59% dos telefones móveis vendidos dentro do ecossistema empresarial.

Além do chamado consumidor final, que integra um mercado de massas internacional e multimilionário, as fabricantes móveis também dedicam boa parte dos seus recursos ao desenvolvimento de serviços e funcionalidades para o segmento empresarial. O lançamento do novo S9 foi um bom exemplo disso.

Com a apresentação da *Enterprise Edition*, em que são destacadas as funcionalidades do Dex, das multijanelas, da interpretação de imagens através de um sistema de realidade aumentada e das várias camadas de segurança integradas no equipamento, a marca sul-coreana pretende mostrar-se às empresas com uma boa solução

móvel para os seus negócios. E de acordo com a IDC, a tática tem dado resultado.

Segundo um inquérito realizado pela consultora a várias empresas europeias, a Samsung é a marca preferida deste segmento, entre os utilizadores de Android. Em 2017, os equipamentos da gigante tecnológica foram responsáveis por 59% das vendas de telemóveis deste ecossistema no mercado empresarial europeu.

Em 2018, contudo, os gastos das organizações com equipamentos móveis deverão crescer cerca de 3,2% relativamente a 2017, sendo que as previsões apontam para que a despesa empresarial mundial neste sector atinja os 1,6 biliões de dólares. Até 2021, é esperado que a tendência se mantenha em ascensão.

"A adoção das tecnologias por

parte das empresas está a sustentar o crescimento do segmento móvel em todas as suas três facetas, desde os telemóveis em si, passando pelo software e terminando nos serviços", explicou Phil Hochmuth, director do programa *Enterprise Mobility*. "À medida que as capacidades dos equipamentos evoluem, com a ajuda da realidade aumentada, da inteligência artificial e com as redes 5G no horizonte, a tomada de decisões no sector tecnológico vai ficar cada vez mais complexo e crítico para o sucesso das empresas", conclui o responsável.

China e Estados Unidos serão os maiores responsáveis pelos gastos neste sector, pelo que a IDC estima que ambos os países sejam perfaçam 20% do mercado total para estas soluções.

(In <http://tek.sapo.pt>, 13.03.2018).

Resenha de imprensa

Fique por dentro das notícias publicadas na imprensa sobre as comunicações

AT&T lança-se “à séria” na corrida ao 5G



A gigante das telecomunicações quer adiantar-se à concorrência na oferta da próxima geração de redes móveis e promete ter 12 cidades cobertas com 5G até ao final do ano, nos Estados Unidos.

Operadoras de telecomunicações de todo o mundo estão a ultimar as suas

estratégias para a disponibilização das redes de próxima geração móvel. Nos Estados Unidos, depois da Verizon avançar com as suas previsões de cobertura de cinco cidades no final de 2018, a AT&T parece querer tomar a dianteira do mercado e fala em 12 para o mesmo prazo.

Por agora só três são conhecidas: Atlanta, Dallas e Waco. As outras nove cidades norte-americanas serão reveladas ao longo dos próximos meses, prometeu a operadora.

Será efetivamente durante 2019 e 2020 que a maioria do arranque dos serviços de rede 5G vai acontecer, com a promessa de maior velocidade, cobertura e capacidade na transmissão de dados para fazer streaming de vídeo, usar a realidade virtual ou a realidade aumentada, promover a ligação imediata entre os carros autónomos e os serviços na nuvem e fazer funcionar com mais precisão os dispositivos do lar inteligente.

Os consumidores terão de esperar até 2019 para comprar os primeiros telefones compatíveis com o serviço. Fabricantes como a Xiaomi, LG, HTC, Sony, ZTE e Oppo estão "na corrida". (In <http://tek.sapo.pt>, 21.02.2018).

Primeiros dispositivos preparados para a próxima geração de ligações sem fios chegam ao mercado

A Philips já disponibiliza luminárias para o escritório preparadas para LiFi, a norma que irá substituir o atual Wi-Fi nas redes sem fios.

A nova tecnologia permite transferir a informação através da luz, a uma velocidade prevista de 100 vezes superior à actual. Alguns edifícios inteligentes já testam o sistema, podendo ser o padrão das casas do futuro, sobretudo numa época onde cada vez mais ouvimos falar na *Internet* das Coisas. Exemplo disso é o programa piloto conduzido pela Icade, uma empresa francesa de investimento imobiliário, que construiu um escritório inteligente no La Defense, em Paris.

O conceito por trás do LiFi é transferir informação entre cada lâmpada de luz baseada em LED, invés das actuais ondas de rádio, assegurando maior velocidade de transferência e segurança nas ligações.

Decorreu recentemente em Paris, a chamada “Cidade da Luz”, o primeiro congresso dedicado à tecnologia LiFi. O tema foi a integração da rede em edifícios inteligentes, estimando-se que em 2023 a tecnologia atinja um crescimento de 80 por cento, em negócio que rondará os 75 mil milhões de dólares.

Prevê-se que o Wi-Fi e o LiFi irão coexistir nos próximos 15 a 20 anos, mas à medida que o preço da nova tecnologia desça e se massifique, a balança irá mudar. Um dos problemas actuais é o tamanho dos periféricos que suportam LiFi e na recente *Mobile World Congress*, que decorreu em Barcelona, foram feitas demonstrações de dispositivos equipados com o novo sistema de comunicação. A questão do consumo de energia através do uso de luz elétrica fica também resolvida através da iluminação por LED.

Neste contexto, as empresas começam a corrida da transformação das nossas casas, através de soluções actuais, mas com olhos já postos no futuro. A Philips lançou no mercado um sistema de iluminação LED para o escritório com suporte LiFi. Segundo o comunicado do fabricante, as suas luminárias permitem uma ligação de banda larga com velocidade de 30 Mb/s, mantendo a qualidade da iluminação. (In <http://tek.sapo.pt>, 20.03.2018).